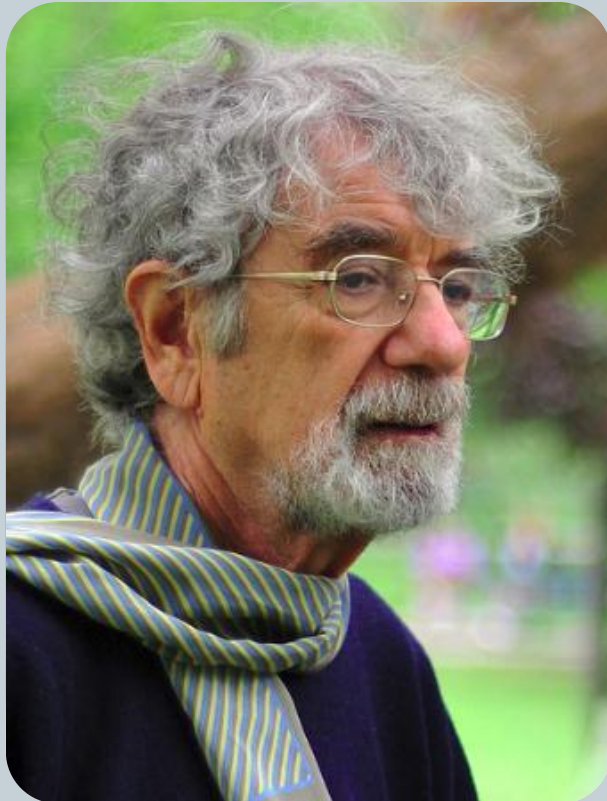


Os autores



Humberto Maturana (1928). Ph.D em Biologia (Harvard). Professor da Universidade do Chile. Pesquisador do MIT

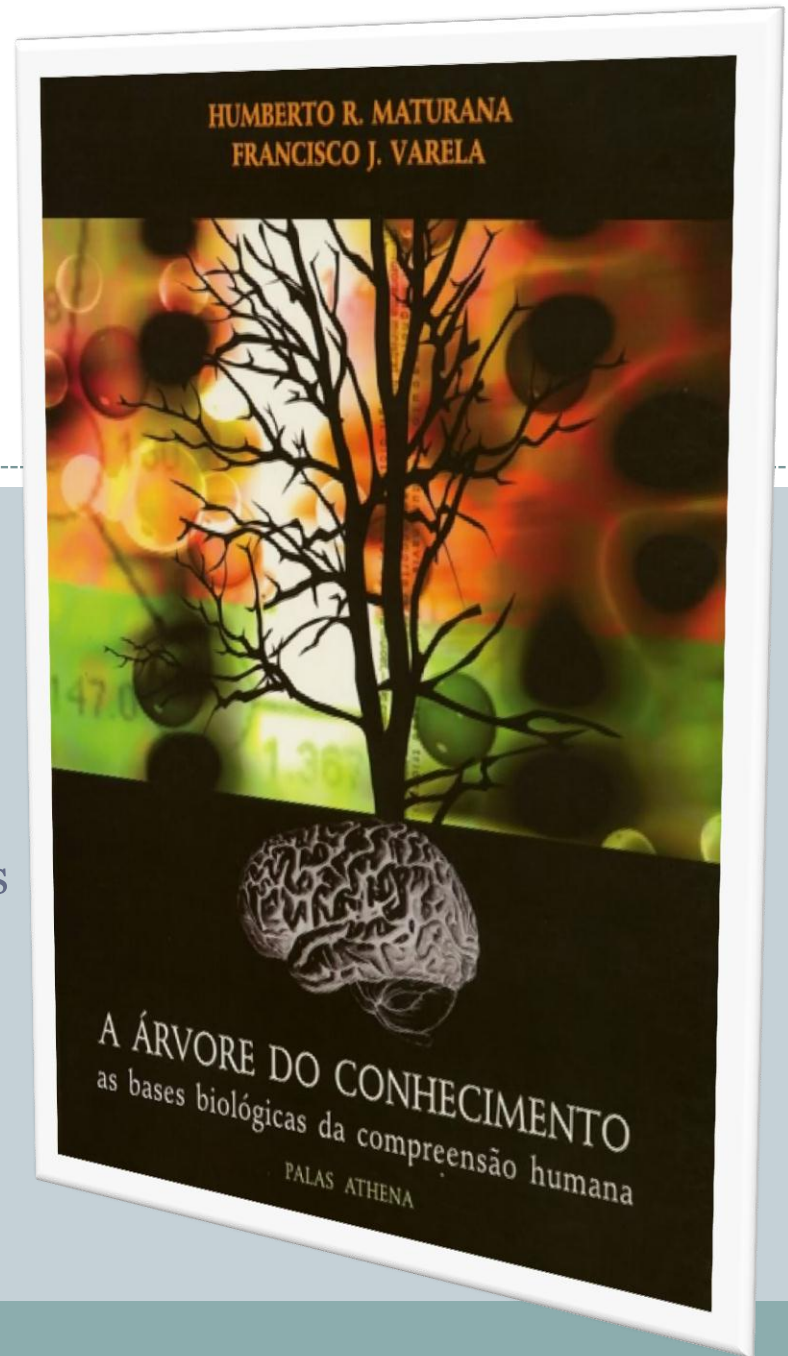


Francisco Varela (1946 - 2001). Ph.D em Biologia (Harvard). Professor da École Polytechnique. Diretor da CNRS (Paris)



O livro

- O mundo não é pré-dado, mas que nós o construímos ao longo de nossa interação com ele
 - Construímos o mundo e o mundo nos constrói
 - Somos influenciados e modificados pelo que experienciamos
 - Os seres vivos aprendem vivendo e vivem aprendendo



Conhecer o conhecer (Capítulo 1)



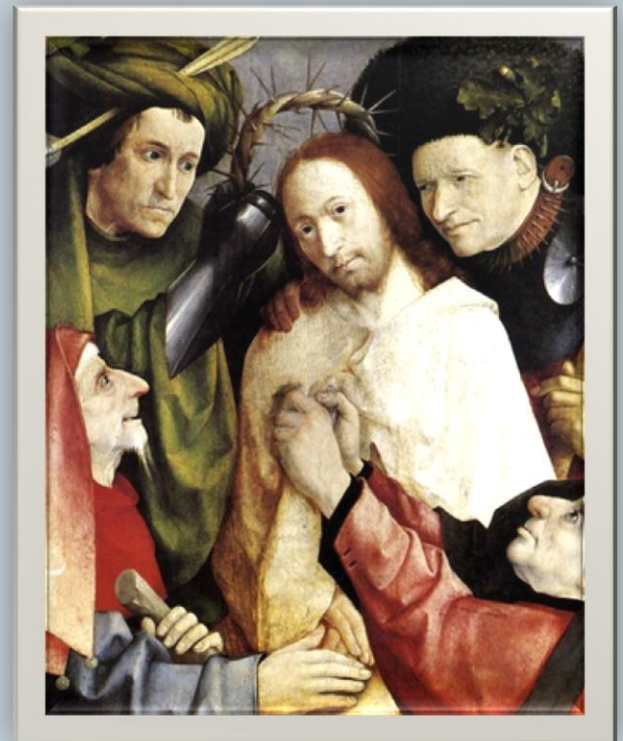
**CRISTIANE WOSZEZENKI
DANIEL FERNANDO ANDERLE
VANDERLEI FREITAS JUNIOR**

**DISCIPLINA: GOVERNO ELETRÔNICO
PROFESSORES:
AIRES ROVER
DENILSON SELL**

A grande tentação



- Tendemos viver num mundo de certezas
- As coisas são da maneira como as vemos e não há alternativa ao que nos parece certo
- Precisamos resistir à tentação da certeza:
 - Para compreendermos efetivamente o fenômeno da cognição
 - Toda experiência cognitiva envolve aquele que conhece de uma maneira pessoal, enraizada em sua estrutura biológica



As surpresas do olho



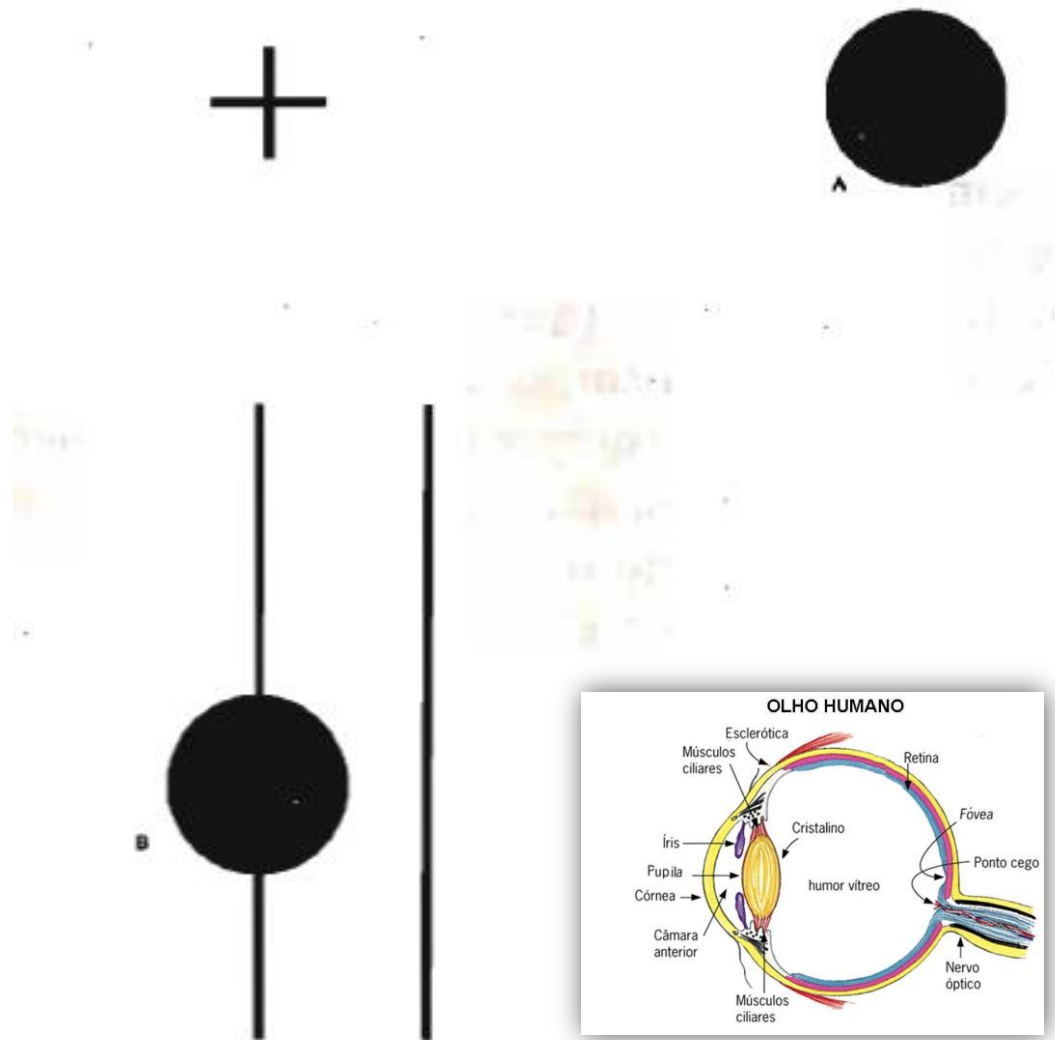
O ponto cego

Neste ponto a imagem cai na zona da retina onde sai o nervo óptico, que portanto não tem sensibilidade à luz.

Por que não andamos pelo mundo com um buraco desses o tempo todo?

Nossa experiência visual corresponde a um espaço contínuo:

**NÃO VEMOS QUE
NÃO VEMOS**

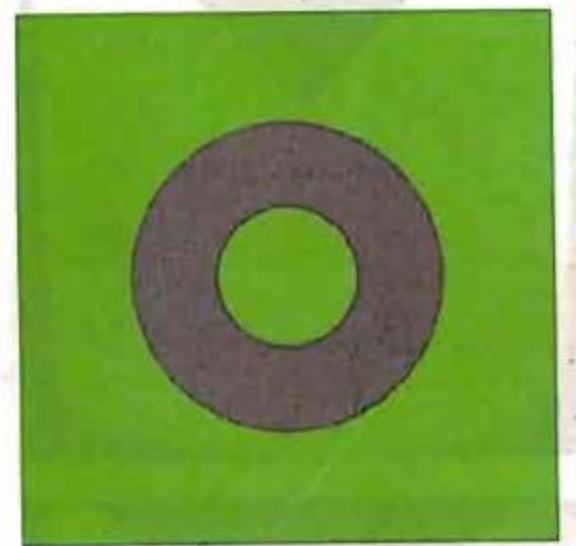
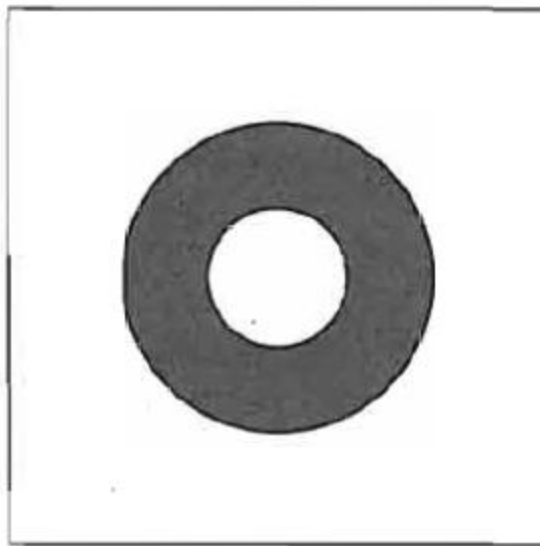




Círculos

Os dois círculos foram impressos com a mesma tinta. No entanto, o da direita parece rosado, por causa de seu entorno verde.

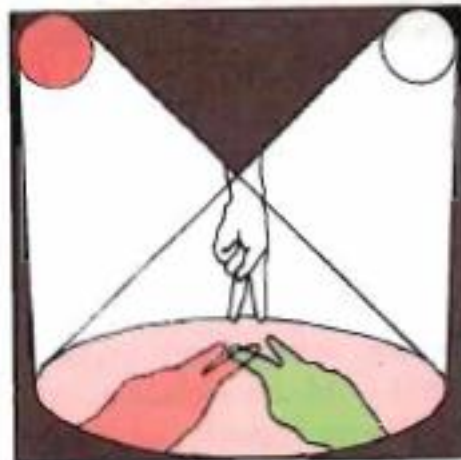
Moral da história: a cor não é uma propriedade das coisas; ela é inseparável de como estamos estruturados para vê-la.



Sombras coloridas

Estamos acostumados a pensar que a cor é uma qualidade dos objetos e da luz que deles se reflete. Assim, se vejo verde deve ser porque uma luz verde chega até meus olhos, ou seja, uma luz com um certo comprimento de onda.

Nossa experiência de um mundo feito de objetos coloridos e literalmente independente da composição dos comprimentos de onda da luz que vem de cada cena que observamos.

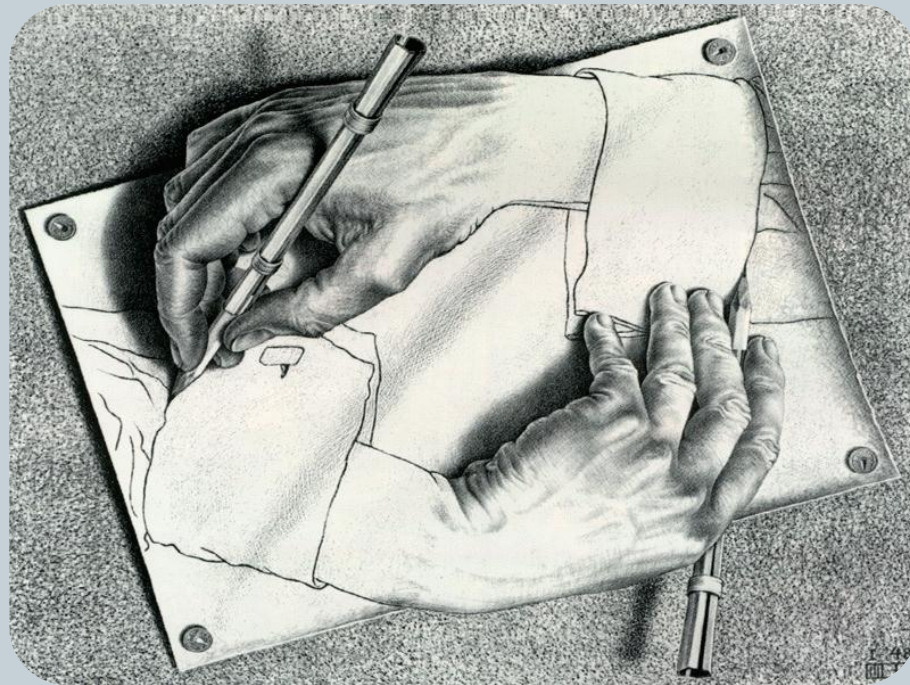




Algumas conclusões

- Poderíamos falar de situações similares, que nos revelam que aquilo que tomávamos como uma simples captação de algo (espaço, cor) traz a marca indelével de nossa própria estrutura.
- A experiência está indissolivelmente atrelada à nossa estrutura.
- Não vemos o “espaço” do mundo, vivemos nosso campo visual;
- Não vemos as “cores” do mundo, vivemos nosso espaço cromático.

O grande escândalo





Reflexão

- A reflexão é um processo de conhecer como conhecemos;
- Nossa cultura ocidental é centrada na ação e não na reflexão;
- Não saber como se constitui nosso mundo de experiências é uma vergonha.



Circularidade

- A reflexão ocasiona a circularidade: o instrumento de análise analisa o instrumento de análise.
- Tal circularidade indica que "todo ato de conhecer produz um mundo".
- Aforismo: "Todo fazer é conhecer e todo conhecer é fazer"
 - A **ação** e **experiência** são inseparáveis.
- Aforismo: "Tudo o que é dito, é dito por alguém"
- Toda reflexão se dá na linguagem.

Explicação



Explicação



- **OBJETIVO**

- Examinar o fenômeno do conhecer tomando a universalidade do saber no conhecer.

Critérios para êxito no exame



- Uma explicação é sempre um preposição que reformula ou recria as observações de um fenômeno, num sistema de conceitos aceitáveis para um grupo de pessoas que compartilham um critério de validação;
 - Ex: Magia e Ciência
- O modo como se gera um sistema explicativo científico, constitui o critério de validação.



Explicação Científica

As 4 condições a serem satisfeitas na proposição de uma explicação científica

- A) Descrição do(s) Fenômeno(s) de forma a ser aceita pela comunidade de observadores;
- B) Hipótese explicativa aceitável;
- C) Dedução de outros fenômenos não explicitamente considerados na proposição e descrição das condições de observação;
- D) Observações adicionais de outros fenômenos deduzidos.



Satisfação

Como saber se alcançamos um explicação satisfatória?

O marco inicial para gerar uma explicação cientificamente validável, é entender o conhecer como **ação efetiva**



Satisfação

Como saber se alcançamos um explicação satisfatória?

- Somente quando o critério de validação é satisfeito;
- Ela só é científica se é fundamentada em explicações científicas;
- Proposição de um sistema conceitual capaz de **gerar** o fenômeno cognitivo como resultado da ação do ser vivo;
- Quando tivermos mostrado que esse processo pode resultar em seres vivos como nós próprios, capazes de produzir descrições e refletir sobre elas(ações efetivas)



Referências

MATURANA, Humberto R. A árvore do conhecimento as bases biológicas da compreensão humana.
Tradução: Humberto Mariotti e Lia Diskin. São Paulo Palas Athena, 2001.